

FL. ~~970032~~
970032

cana-de-açúcar
P. e. cana-de-açúcar;
cultivares e ecossistema.
Brasil, Roraima. ISBN 0101 - 8639
sugarcane, ecosystems;
Brazil

Comportamento de cultivares ...
1983 FL-1997.00032
CPAF-RR-2541-1

Vista
Boa Vista, 353
3603
BPA
T. F. Roraima

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 06 FEV/83 01/05

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM DIFERENTES ECOSISTEMAS DE RORAIMA.

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Osmar Alves Lameira¹
Francisco Edleu Cunha Nunes²

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A proposição do Governo do Território Federal de Roraima em instalar microdestilarias de álcool usando a cana-de-açúcar como matéria prima, aumentou o interesse de produtores em utilizar novas áreas. Com isto, possíveis entraves poderão surgir para o sucesso do empreendimento se não forem observados fatores como cultivares de elevado potencial genético, solos adequados e mudas sadias.

Com o objetivo de identificar cultivares altamente produtivas para os diferentes ecossistemas de Roraima, foram introduzidas em junho de 1981, 18 cultivares de cana-de-açúcar procedentes de Carpina-PE e Altamira-PA. As características de solo, clima e vegetação dos campos experimentais onde as referidas cultivares foram avaliadas são mostradas na Tabela 1.

De cada local foram coletadas amostras de solos cujos resultados estão apresentados na Tabela 2.

O plantio foi realizado em junho de 1981 e cada tratamento constituiu-se de uma fileira de 30m de comprimento. Os toletes foram tratados em solução fitossanitária contendo 1.000g de Merpacine+ 500g de Aldrin diluídos em 200 litros de água. Foram distribuídos 4 toletes com 3 gemas por metro linear em sulcos espaçados de 1,30m entre si, nos

¹ Engº Agrônomo, da SAGRI/RR, à disposição da EMBRAPA-UEPAT/Boa Vista.
² Engº Agrônomo, da ASTER/RR, à disposição da EMBRAPA-UEPAT/Boa Vista.

Campos Experimentais Confiança e Água Boa. Em Caracaraí, o espaçamento utilizado entre sulcos foi de 1,50m, dada a maior fertilidade natural do solo.

TABELA 1 - Características de solo, clima e vegetação predominante nos campos experimentais. UEPAT/Boa Vista, 1981.

Campo Experimental	Solo	Clima	Vegetação
Caracaraí (Município de Caracaraí)	Latossolo Vermelho Escuro textura argilosa	Ami	Floresta densa
Confiança (Município de Bonfim)	Podzólico Vermelho Amarelo textura areno-argilosa	Ami	Floresta aberta com palmeiras
Água Boa (Município de B.Vista)	Latossolo Amarelo textura areno-argilosa	Awi	Savana gramínea

Savana gramínea (cerrado) - Áreas tipicamente campestres, com cobertura graminosa alta e densa, circundada por vegetação lenhosa baixa.

TABELA 2 - Análise de fertilidade de solos dos campos experimentais. UEPAT/Boa Vista, 1981.

Campo Experimental	pH	P	K	B	Cu	Fe	Zn	Mn	Ca + Mg	Ca	Al
	'———— ppm —————'								'———— me% —————'		
Caracaraí ¹	6,9	5	130	1,5	75,5	1,8	106,8	6,9	8,0	7,2	0,1
Confiança ²	4,6	1	20	-	-	-	-	-	0,2	-	0,5
Água Boa ¹	5,1	2	26	2,5	0,1	37,7	0,1	0,3	0,1	0,1	0,5

¹Análises realizadas no Laboratório de solos e adubação da CONOR-PLANALSUCAR.

²Análises realizadas no Laboratório de solos do CPATU-EMBRAPA.

Nas áreas de mata a adubação utilizada foi de 60-120 - 120 kg/ha de N-P₂O₅-K₂O, respectivamente, enquanto que no cerrado o solo recebeu a mesma adubação e mais 10 kg/ha de sulfato de zinco, em cobertura.

A colheita foi realizada de acordo com o grau de maturação das cultivares. Os resultados de produtividade, e as avaliações no que se refere a ocorrência de pragas e doenças em cada cultivar estão contidos nas Tabelas 3 e 4.

TABELA 3 - Produções obtidas pelas diferentes cultivares de cana-de-açúcar. UEPAT/Boa Vista, 1982.

Local	Cultivares	Produção de cana (kg/ha)
Caracaraí	RB 70-141	126,7
	B 49-119	123,3
	CB 45-15	98,7
	H 61-5433	97,3
	CB 64-31	94,0
	RB 70-194	82,7
	CO 419	76,0
	CB 45-3	58,7
	CP 601	36,0
Confiança	RB 70-141	105,3
	CO 997	87,4
	NA 56-79	85,2
	IAC 51-205	83,1
	CP 57-603	62,5
	CB 49-260	61,7
	CB 56-126	61,4
	IAC 57-259	60,1
	IAC 51-271	58,3
IAC 64-368	56,2	
Água Boa	CB 45-15	18,0
	CB 64-31	17,4
	CP 601	14,9
	B 49-119	12,4
	CB 45-3	9,7
	CO 419	8,4
	RB 70-141	5,2
	RB 70-194	3,2

TABELA 4 - Graus de ocorrência de pragas e/ou doenças observadas nas diferentes cultivares de cana-de-açúcar. UEPAT/Boa Vista, 1982.

Local	Cultivares	Broca	Elasmo	Estria vermelha	Podridão vermelha	Podridão de fusarium	Mancha vermelha bainha	Estria vermelha
Caracarái	RB 70-141	1	0	0	1	0	0	0
	B 49-119	1	0	0	1	0	0	0
	CB 45-15	1	0	0	1	0	0	0
	H 61-5433	3	0	0	2	1	0	0
	CB 64-31	1	0	0	1	0	0	0
	RB 70-194	1	0	0	1	0	0	0
	CO 419	3	0	0	2	1	0	0
	CB 45-3	3	0	0	2	1	0	0
	CP 601	3	0	0	2	1	0	0
Confiança	RB 70-141	1	0	1	1	0	0	0
	CO 997	2	1	1	1	0	0	0
	NA 56-79	1	0	1	0	1	0	0
	IAC 51-205	1	0	1	1	0	0	0
	CP 57-603	3	1	1	2	3	0	0
	CB 49-260	1	1	1	1	1	0	0
	CB 56-126	1	0	1	1	1	0	0
	IAC 57-259	1	0	1	1	1	0	0
	IAC 51-271	1	0	1	1	2	0	0
	IAC 64-368	1	0	1	1	1	0	0
Água Boa	CB 45-15	2	0	1	1	1	1	1
	CB 64-31	2	0	1	1	0	1	1
	CP 601	2	1	1	1	1	1	1
	B 49-119	2	0	1	2	1	2	1
	CB 45-3	3	1	2	3	1	2	2
	CO 419	3	1	2	3	1	3	3
	RB 70-141	2	0	2	2	1	2	2
	RB 70-194	2	1	2	2	1	3	2

0 - Ausência

1 - Ocorrência baixa

2 - Ocorrência média

3 - Ocorrência alta

Dentre as cultivares introduzidas destacaram-se, em área de mata, RB 70-141, B 49-119, CB 45-15, CB 64-31, CO 997, NA 56-79, IAC 51-205 e RB 70-194, por apresentarem maior produtividade e tolerância ao ataque de pragas e doenças.

Nº 06 FEV/83 05/05

Em área de mata todas as cultivares obtiveram produtividades superiores a média local que é de 23 t/ha. Já em área de cerrado as produtividades das cultivares foram inferiores a referida média.

A maior ocorrência de pragas (broca comum e lagarta elasm) se deu em área de cerrado, principalmente durante o período mais seco, ou seja, de novembro a março.

As cultivares, H 61-5433, CO 419, CP 57-603 e IAC 57-259 apresentaram boa produtividade, porém, foram susceptíveis a algumas pragas e doenças, além de demonstrarem certos caracteres indesejáveis tais como, acamamento, brotação de raízes adventícias e excesso de rachadura no colmo.

É importante salientar que, decorridos 17 meses após o plantio, somente a cultivar IAC 51-271 apresentou a característica indesejável do florescimento.

Os resultados obtidos até o momento no cerrado sugerem que não se recomende o plantio da cana-de-açúcar, sem a utilização da irrigação, neste ecossistema.

Novas pesquisas estão sendo realizadas em termos de competição e curva da maturação de cultivares afim de que sejam avaliados os rendimentos agroindustriais e época de plantio das mesmas.